

**Profª Mariana Silva Barros**

EMEF Mariana Leão Dias – Tucuruí/PA

### **Título**

Democratizar o ensino do atletismo na escola: procedimentos alternativos para sua aplicabilidade

### **Resumo**

A Escola Municipal Mariana Leão Dias, ao iniciar suas atividades do ano letivo de 2018, no ensino fundamental séries iniciais do 1º ao 5º ano, está situada em um bairro considerado de vulnerabilidade socioeconômica, nas proximidades do rio Tocantins, no município de Tucuruí, região norte do estado do Pará. Atende 1009 alunos da zona urbana e rural, incluindo alunos ribeirinhos e descendentes indígenas da região. Funciona nos períodos matutino e vespertino e possui uma boa equipe pedagógica. A sua proposta de ensino se deu por meio do projeto Democratização do ensino do atletismo na escola: procedimentos alternativos para sua aplicabilidade. A finalidade da ação pedagógica era garantir uma prática de atividade física nas aulas de Educação Física que garantisse a participação de todos, diante das dificuldades no que diz respeito ao espaço físico inadequado para as práticas esportivas na escola. O projeto foi idealizado pela professora de Educação Física que, com apoio de seu colega de profissão, elaborou uma sequência de conteúdos que promovesse uma cultura corporal do movimento que valorizasse o aluno como um ser em formação, tendo como instrumento educacional escolhido o atletismo, através de corridas, saltos, arremessos e lançamentos, por ser a atividade prática de exercícios que mais se aproxima dos movimentos naturais e considerada de grande relevância nessa fase, pois possibilita uma prática que atende as necessidades discentes na fase inicial do desenvolvimento de suas capacidades físicas individuais, habilidades que servirão de base para outros esportes e para toda sua vida. Alguns impasses foram a falta de materiais pedagógicos necessários para ação do projeto e a falta de recursos financeiros, mas tendo o miniatletismo como referência pedagógica, a ideia foi confeccionar os materiais necessários através de recursos alternativos e recicláveis. O objetivo geral do projeto é oferecer a vivência da prática do atletismo de forma democrática na escola, oportunizando uma prática ao alcance de todos, com a finalidade de desenvolver as capacidades motoras, despertar nos discentes o gosto pela atividade física e proporcionar atividades desafiadoras através da prática individual do atletismo. Para acompanhar o progresso dos alunos, o critério de avaliação era oferecer a vivência da prática de forma participativa e interativa. Isto possibilitou uma avaliação formativa através da orientação e regulação das dificuldades, para ajudá-los no avanço de sua aprendizagem. Com alguns destaques revelados e para encerrar a ação, foi realizado o "I Circuito de atletismo na escola". A autoestima, a autoconfiança, a integração, as descobertas de capacidades, as novas vivências na modalidade, tornaram os alunos motivados e a ação foi aprovada pela comunidade escolar.

### **Planejamento**

Planejamento estratégico das atividades do atletismo

A idealização desta proposta pedagógica, na Escola Municipal Mariana Leão Dias, surgiu ao se iniciar o ano letivo de 2018, na semana de planejamento anual com a equipe pedagógica. Foi idealizada, pela professora de Educação Física, uma sequência de conteúdos que promovesse uma cultura corporal do movimento que valorizasse o aluno como um ser em formação, tendo como instrumento educacional o

atletismo, com suas corridas, saltos, arremessos e lançamentos. O tema do projeto foi Democratizar o ensino do atletismo na escola: procedimentos alternativos para sua aplicabilidade.

O atletismo é a prática de atividades que mais se aproxima dos movimentos naturais, que considero de grande relevância nessa fase inicial do desenvolvimento das capacidades físicas individuais, cognitivas, sociais e emocionais, sendo habilidades que servirão de base para outros esportes e para toda a vida. A escolha desta estratégia de trabalho foi ideal diante da necessidade do momento, pois a falta de espaço adequado me induziu à busca de uma perspectiva inclusiva, uma prática de esportes que fosse acessível a todos os alunos.

Outra questão foi a falta de material pedagógico para o ensino do atletismo, mas a tal falta de recursos foi superada pela vontade de ensinar e o entusiasmo com a proposta. Pesquisando sobre o assunto, conheci o miniatletismo, que utiliza materiais adaptados para a sua prática, sendo a estratégia de trabalho que se adequava à minha necessidade na escola. A partir deste conhecimento, iniciamos as atividades com os alunos confeccionando os materiais necessários para a aplicação do atletismo na escola, tornando a ação interessante para os alunos.

O planejamento estratégico para o ensino do atletismo utilizou os princípios pedagógicos norteadores baseados nos estudos de Tubino (TUBINO, 2010): ensinar o esporte a todos; ensinar bem o esporte a todos; ensinar mais que esporte a todos; ensinar a gostar do esporte.

O atletismo é uma prática corporal praticada desde a Grécia antiga até a atualidade, é uma modalidade desportiva individual que desenvolve o aspecto motor, por meio das capacidades condicionantes e coordenativas, mas também nos aspectos cognitivos, afetivos, psicológico e social. Na escola, procurando atender ao interesse do aluno, às necessidades e expectativas, ajustes estruturais foram feitos com a finalidade de manter uma qualidade de ensino, com a intenção de tornar a aula de Educação Física atraente. Para Costa (1992), o atletismo a ser utilizado na escola deve ser considerado como o pré-atletismo, em que, numa primeira fase, faz-se, através dos gestos motores básicos, correr, saltar e arremessar.

O objetivo geral do projeto é oferecer a vivência da prática do atletismo de forma democrática na escola. Com isso, oportunizamos uma prática ao alcance de todos, para desenvolver as capacidades motoras, despertar nos discentes o gosto pela atividade física, proporcionar atividades desafiadoras através da prática individual do atletismo e democratizar o acesso à prática do atletismo como instrumento educacional. O plano de ensino consta nos anexos deste relato.

O procedimento utilizado no planejamento da aplicabilidade do atletismo foi bem definido e dividido em três categorias: corridas, saltos e arremessos/lançamentos. As etapas do aprendizado foram evidentes, as atividades desenvolvidas foram a corrida de velocidade, corrida com barreiras, corrida de revezamento, saltos em distância, em altura, triplo, com vara, arremesso do peso e lançamentos do dardo, disco e do martelo.

As aulas foram práticas e o assunto relacionado ao conteúdo foi compartilhado com os alunos de forma oral antes da realização de cada atividade. Os materiais utilizados para aplicabilidade do atletismo foram diversos. Alguns já existentes na escola, outros criados e confeccionados pelo professor e alunos e alguns emprestados. Os materiais como: cones, colchonetes, tatames de borrachas, corda elástica, já tinham na escola. Os materiais como: cronômetros, trena, bola de medicinebol de 3 kg, foram emprestados, e o

restante, todos confeccionados pelo professor, alguns com a ajuda dos alunos, como: bastões de cabo de vassoura, barreiras de cano de PVC, vara de bambu, discos feitos com pratos descartáveis e fitas adesivas, dardo de cabo de vassoura, o martelo feito com meias com areia amarradas com fios resistentes para a empunhadura.

Para a realização das atividades planejadas, contei com o apoio e ajuda de um colega de profissão, que contribuiu com a aplicabilidade do atletismo na escola, ampliando o número de alunos participantes nas atividades e também ajudando para obtenção de materiais alternativos para aulas de atletismo.

## **Diagnóstico**

Os saberes do atletismo – construção de habilidades

Situada no estado do Pará, no município de Tucuruí, a EMEF Mariana Leão Dias, de ensino fundamental do 1º ao 5º ano, é considerada inserida em uma comunidade de vulnerabilidade socioeconômica, nas proximidades do rio Tocantins. Possui 1009 alunos nos períodos matutino e vespertino. Para realizar as atividades do projeto, o espaço disponível contemplava sua aplicabilidade, sendo um dos fatores levados em consideração para sua idealização.

As dificuldades de materiais pedagógicos para a ação do projeto foram contornadas com a inventividade e disponibilidade em confeccionar os materiais alternativos e recicláveis. O público-alvo principal era a partir do 4º ao 5º ano.

A proposta da ação pedagógica em curto prazo era oferecer um ensino que proporcionasse possibilidades de participação a todos e despertasse o gosto pela prática de atividade física de modo interessante e diferenciado. As potencialidades dos alunos foram respeitadas de acordo com suas possibilidades e faixas de idade. Mas observei que a participação de muitos alunos na confecção do material aumentou o interesse na participação e, para outros, foi curioso utilizar os materiais alternativos.

O atletismo já faz parte do planejamento de Educação Física da escola, mas o assunto era explorado nas práticas de forma limitada. A ideia era superar essas limitações e adequar pelo uso de materiais alternativos, pois a ação incluía provas de corridas, saltos, lançamentos e arremessos.

Para verificar o conhecimento prévio dos alunos, foi realizada uma conversa informal com as turmas nas aulas de Educação Física durante uma semana, para iniciar e verificar o conhecimento sobre o atletismo. A conversa foi feita no pátio da escola, com os alunos sentados em círculo. A pergunta feita foi: o que vocês conhecem sobre o esporte atletismo?

Algumas respostas foram as seguintes:

Aluno 1: "Mas o que é atletismo?"

Aluno 2: "Atletismo é correr rápido."

Aluno 3: "O atletismo é saltar bem alto."

Em seguida foi explicado o que era o atletismo, de forma oral, suas provas e divisões: corridas, saltos e arremessos. Os materiais necessários para a realização das provas eram os pesos, a vara, bastões e outros. Diante das explicações, o aluno expõe:

Aluno 4: "Pensei que o atletismo era só correr."

Exemplifiquei com atletas que marcaram as últimas olimpíadas, como Usain Bolt e Thiago Braz, especialista no salto com vara, e os mesmos foram associando ao que assistiam na televisão. Realizar o diagnóstico prévio sobre o assunto é de grande valia, pois facilita o professor a elaborar estratégias de trabalho que atendam melhor às necessidades de seus alunos de forma prática e dinâmica.

## **Desenvolvimento**

### Aplicabilidade do atletismo na escola

Iniciamos as atividades do ano letivo com a inserção dos conteúdos da modalidade atletismo como estratégia pedagógica para o ensino e aprendizagem. A finalidade era garantir as práticas nas aulas de Educação Física e vencer as dificuldades relatadas no que diz respeito ao espaço físico da Escola Municipal Mariana Leão Dias.

Importante destacar a função que o esporte vem ocupando como ferramenta educacional e social, oportunizando um caminho saudável de oportunidades. A escolha do tema: Democratizar o ensino do atletismo na escola: procedimentos alternativos para sua aplicabilidade, se deu pelo fato dos alunos do ensino fundamental, séries iniciais, necessitarem de um trabalho pedagógico individual baseado em atividades que explorem suas habilidades motoras, sendo a que mais se aproxima de suas necessidades de aprendizagem motoras em desenvolvimento ao alcance de todos.

O fator que influenciou esta ação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem foi a falta de espaço adequado para desenvolver as aulas de Educação Física, pois a realidade atual é uma quadra em obras paralisadas há anos. O espaço disponível é um pátio e um campo, ao lado do prédio da escola, exposto aos fenômenos naturais como a chuva e o sol do clima quente e úmido da região Norte. Aplicar os conteúdos dos eixos temáticos da disciplina, como esportes, jogos e brincadeiras, ginástica, danças e movimentos expressivos, torna-se, a cada dia, um desafio profissional.

O trabalho foi desenvolvido nas aulas de Educação Física, a partir do segundo mês do primeiro bimestre do ano letivo de 2018, logo após a semana de planejamento pedagógico com a equipe escolar. Foi iniciada a busca pelos materiais alternativos para a construção dos materiais pedagógicos necessários às aulas de atletismo, pois foi outra dificuldade que enfrentei para trabalhar o atletismo de forma mais específica.

Para trabalhar o atletismo, foi traçada uma linha pedagógica que gradativamente ia aumentando as dificuldades a cada etapa realizada, com isso, gerando dinamismo e motivação. A vantagem de ministrar as aulas de Educação Física no horário de aula normal oportunizou a presença dos alunos inclusos a participar, caso contrário, se fosse no contraturno, não obteríamos o mesmo sucesso.

Abaixo mostro a organização das ações, respeitando as possibilidades e potencialidades dos alunos dentro de cada faixa de idade do ensino fundamental, séries iniciais do 1º ao 5º ano.

### Plano de ação, turmas participantes e descrição da ação

Alongamento para o aquecimento: sempre de caráter integrador e dinâmico, colocando em ação todos os grupos musculares.

1ª semana: corridas com todas as turmas: velocidade, revezamento e com barreiras.

2ª semana: saltos: em distância, todas as turmas.

3ª semana: arremesso e lançamentos: de peso, todas as turmas; 4º e 5º anos: altura, triplo, com vara e dardos, martelo e disco.

4ª semana: “I Circuito de atletismo”: 4º e 5º anos: culminância do projeto.

As sequências de atividades foram desenvolvidas no período de um mês, nas aulas de Educação Física, logo após a semana de planejamento pedagógico com a equipe escolar. Foi iniciada a busca pelos materiais alternativos para a construção dos materiais pedagógicos necessários as aulas de atletismo. A ideia era oferecer uma proposta de atividade que motivasse a participação dos alunos, pois o gosto pelos esportes coletivos já era bem despertado.

A proposta foi trabalhar a modalidade do atletismo de forma mais específica, pois o atletismo é um esporte individual que exige desempenho físico desafiador e para alunos do ensino fundamental, menor, é o que lhes chama mais a atenção. Foi visível a satisfação dos alunos nas atividades, imagens nos anexos comprovam estas afirmativas.

O fato de confeccionar os materiais didáticos necessários foi de fundamental importância para a valorização da atividade do projeto, pois promoveu a interação social com os colegas e também incrementou a relação professor e aluno. Os materiais confeccionados foram: para as corridas: blocos de partida de madeira para corrida de velocidade, bastões de pedaços de cabo de vassouras, barreiras de cano de PVC para corridas com barreiras; para os saltos: vara de bambu para salto em altura, pneus e colchonetes para o salto em altura sobre o sarrafo substituído por corda elástica; para o arremesso: bola de medicine de 3 kg; para os lançamentos: disco de pratos de práticos, dardo de cabo de vassoura e martelo de meias cheias de areia amarradas por um barbante resistente e com pedaço de cano de PVC como empunhadura do martelo.

A estratégias do projeto era oferecer um programa de ensino que oferecesse a vivência da prática do atletismo, de forma democrática, para uma prática ao alcance de todos. Conhecer os conteúdos da modalidade de forma mais ampla expandiu a visão dos alunos, que passaram a valorizar cada atividade desenvolvida nas aulas de Educação Física e a utilização de materiais didáticos alternativos possibilitou a vivência com entusiasmo e muita competitividade. Observando os objetivos traçados, notei que os resultados superaram as perspectivas, além de promoverem o conhecimento na modalidade, despertarem o gosto pela atividade física e o desenvolvimento das capacidades físicas; a interação social foi o auge da ação, pois com a participação de alunos inclusos se sustentavam ações solidárias e de tolerância entre os mesmos.

O direito do aluno com necessidades educativas especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional. Para atender os alunos com necessidades educacionais especializadas na escola Mariana Leão Dias, foi necessário analisar as condições e possibilidades, juntamente com o suporte da profissional da sala de recurso que acompanha os alunos inclusos, sendo que me foram repassadas as suas condições e restrições. Com esses dados em mão, pude adequar as atividades levando em consideração suas limitações, com isso promovendo atividades ao seu alcance.

Os alunos inclusos que participaram nas atividades do atletismo foram oito, aluno 1 - com CID P 91,01: isquemia cerebral neonatal; aluno 2 - CID G 40: epilepsia e CID G 98: prejuízo neurofisiátrico; aluno 3 - CID Q 90.9: síndrome de Down; aluno 4 - CID F 84.8: autismo infantil; aluno 5 - CID F72/FO3: comprometimento cognitivo e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; aluno 6 - CID 880: déficit

motor e de aprendizagem; aluno 7 - CID G40: epilepsia; aluno 8 - CID 10F 90: TDAH e F 71.1: déficit cognitivo.

Os alunos inclusos com deficiências físicas e intelectuais, com dificuldades para andar e necessidades, conseguiram realizar algumas atividades, como corridas, saltos e arremessos. A aluna cadeirante conseguiu apenas arremessar o peso e lançar o dardo, o com síndrome de Down participou das corridas e arremessos, o com autismo conseguiu correr e arremessar o peso, e dois com dificuldades intelectuais conseguiram participar de todas as atividades.

Diante do exposto, observa-se a importância de um bom planejamento estratégico na atuação profissional, a valorização se efetua pelo resgate dos valores culturais, pois fortalece a identidade individual e coletiva do grupo, bem como o respeito pelo ato de aprender e de construir desafios na escola. Atualmente trabalhar com essa diversidade na tentativa de estabelecer um novo conceito do processo ensino-aprendizagem está entre as atitudes pedagógicas de grande valia.

As adaptações das atividades foram bem sucedidas, a cada semana as turmas foram vivenciando as práticas do atletismo de forma democrática, pois nenhum aluno foi excluído da ação, tendo sido oportunizado a todos, incluindo alunos com necessidades especiais. Só não participou quem não se sentiu à vontade para participar, não obriguei ninguém a fazer, tudo era de forma espontânea, pois o atletismo, por ser um esporte individual, torna-se interessante e desafiador, com cada aluno se motivando a superar suas marcas e vencer suas limitações.

Alguns obstáculos foram contornados com a ajuda do colega de profissão que contribuiu com minha proposta, tanto na aplicabilidade como na confecção dos materiais pedagógicos alternativos, como blocos de partidas de madeira, barreiras de cano de PVC, vara para salto de bambu, bastões de cabo de vassoura para corrida com revezamento com bastões, pneus, compensados e colchonetes para a queda dos alunos no salto em altura, com o sarrafo substituído por corda elástica.

A cada semana de atividades, grandes talentos foram revelados e marcas superadas e a satisfação e o orgulho das conquistas eram visíveis, momentos significativos do trabalho eram evidenciados. Com as conquistas reveladas, vários depoimentos foram feitos, como:

Aluno 1: "Adorei o atletismo, me sinto o corredor."

Aluno 2: "Muito legal fazer salto com vara!"

Aluno 3: "Quero fazer todo dia."

Aluno 4: "Pensei que o atletismo era só correr."

Quando a aula acabava, a maioria queria continuar nas atividades, os 45 minutos de cada aula se tornaram muito curtos para eles. A autoestima, a autoconfiança, a integração, as descobertas de capacidades, as novas vivências na modalidade, tornaram os alunos motivados e a ação foi aprovada pela comunidade escolar. Com alguns destaques revelados na escola, surgiu uma nova ideia, realizar o "I Circuito de atletismo" da escola. As atividades eram aplicadas durante os horários normais da Educação Física, mas, para realizar o evento, foi escolhido um sábado letivo para desenvolver as competições, atendendo uma melhor demanda de alunos nas categorias masculino e feminino.

A vantagem de aplicar o atletismo é o fato desta modalidade de ensino poder ser adequada ao espaço que possuíamos, tornando a execução do projeto acessível. Os fundamentos básicos do atletismo são os movimentos que se aproximam dos movimentos naturais do ser humano, facilitando a aplicabilidade a todos os alunos.

### **Avaliação Aprendizagem**

Avaliação do ensino do atletismo na escola

A ação didática pedagógica do ensino do atletismo permitiu desenvolver possibilidades de aprendizagem, contribuindo para a atuação dos professores de Educação Física, com o intuito de desmistificar as limitações impostas para as práticas dos esportes no âmbito escolar. Os objetivos traçados para o ensino do atletismo, de forma específica como estratégia pedagógica para intervir no ensino-aprendizagem na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariana Leão Dias, séries iniciais, não causaram divergências por parte dos discentes, pelo fato do atletismo ser um esporte motivador e desafiante.

A proposta do projeto era oferecer a vivência da prática do atletismo de forma democrática na escola para uma prática ao alcance de todos. Avaliando os objetivos, observei que os resultados superaram as perspectivas, além de despertarem o gosto pela atividade física, contribuindo no desenvolvimento das capacidades físicas, na interação social por meio da participação de alunos inclusos, no conhecimento da modalidade, pois seus conteúdos desconhecidos até então ampliaram a visão dos alunos que passaram a valorizar cada atividade desenvolvida nas aulas de Educação Física e a utilização de materiais didáticos alternativos possibilitou a vivência do atletismo com entusiasmo e muita competitividade.

O meio empregado para avaliar foi a avaliação formativa, com suas múltiplas funções que se consubstanciam na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem no âmbito da aprendizagem significativa. Segundo Cardinet (1986), a avaliação formativa é a avaliação que visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para ajudá-lo a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem.

A avaliação do projeto na escola foi através da observação e participação dos alunos, pois a empolgação para a prática das atividades físicas estimulou a rivalidade entre os alunos, que buscaram superar suas limitações nas modalidades aplicadas.

Para os alunos com necessidades especiais que puderam participar, como uma cadeirante, uma autista e um aluno com dificuldade de locomoção, foi possível fazer adaptações conforme a condição e necessidades de cada um e a solidariedade dos alunos foi fundamental para suas participações. Só foi possível que eles participassem de algumas modalidades, como arremessos de peso de forma adaptada e lançamentos de dardo utilizando cabo de vassoura; a satisfação destes alunos inclusos foi visível, tornando a prática de grande valia.

Acredito que todo o trabalho foi bem planejado, buscando-se conhecer os conteúdos, adequando suas atividades pedagógicas à realidade no âmbito escolar que estava inserido. Portanto avalio minha prática como uma estratégia de trabalho diferenciado em que as dificuldades são estímulo para novas estratégias de trabalho.

Os desafios propostos aos alunos estavam de acordo com suas possibilidades de aprendizagem, pois a modalidade do atletismo é um esporte individual que utiliza a movimentação próxima das atividades do

dia a dia do ser humano, que são correr, saltar e lançar. Logo tornam-se viáveis para sua aplicação na escola. Mas o fator de confeccionar os materiais didáticos necessários foi de fundamental importância para a valorização da atividade do projeto. Os objetivos traçados para o ensino do atletismo foram alcançados, mas o tempo de aplicação não foi o suficiente para a expectativa despertada nos alunos. Houve a vivência, mas o que predominou foi o quantitativo e não o qualitativo, ainda assim não considero negativo e sim um despertar com novas expectativas futuras.

O interesse em dar continuidade a um projeto que deu certo e superou suas expectativas é um pensamento de quem elabora um projeto, pois considerando os resultados, novas ideias me surgem para aprimorar e implantá-lo novamente com novas finalidades e perspectivas. Trabalhar um processo de ensino e aprendizagem através da implantação de projetos pedagógicos, em que os resultados correspondem aos fins.

O trabalho foi árduo, pois foi uma ação dinâmica e intensa dentro da escola, exigindo organização e domínio das atividades selecionadas. Porém serviu de experiência para rever pontos positivos e negativos que ocorrem durante a execução, fatos que considero situações omissas à expectativa do idealizador. Com isso me sinto fortalecida como profissional e nova estratégia é elaborada para atender os casos não esperados.

Os desafios atuais para todos os profissionais de Educação Física, infelizmente, são comuns em todo Brasil, a falta de estrutura física adequada e material didático são os meus principais desafios atualmente, mas o compromisso com a educação é meu lema. Os desafios como educador são muitos, pois a Educação Física escolar abrange diversos saberes que promovem a autonomia motora e a formação humana de forma crítica e significativa.

## **Reflexão**

Reflexão sobre a avaliação das experiências

Relato aos professores de Educação Física que, através de minha experiência como profissional atuante e comprometida com o processo de ensino e aprendizagem, nunca me deixo desanimar com as dificuldades. Todo início de ano letivo idealizo uma ação para proporcionar aos meus alunos um diferencial no ensino. A execução do projeto de atletismo não é uma novidade inovadora, mas o efeito para o público-alvo carente de minha escola alcançou minhas expectativas.

Cada projeto idealizado tem propostas específicas para uma necessidade aparente no âmbito escolar no qual está inserido, para se replicar uma ideia é necessária uma diagnose de sua realidade, ou seja, planejamento e estratégia metodológica adaptada às necessidades identificadas. Portanto, um projeto que deu certo numa região, não significa que dará certo em sua comunidade.

A restrição em uma eventual replicação se resume nas mesmas dificuldades que encontrei: a falta de estrutura física e de materiais didáticos para o ensino e a falta de conhecimento de sua comunidade escolar. Promover o aprendizado na escola necessita de intervenção e incentivo com ações significativas, portanto os professores que se espelham em minha prática deverão ser dinâmicos e inquietos em prol da educação e utilizar as dificuldades como ponto de partida para mudar a realidade em sua escola.

O resultado final de minha ação foi ver os alunos do ensino fundamental, séries iniciais, conhecerem os conteúdos do atletismo de forma mais específica, pois para muitos eram apenas correr e saltar, além da



solidariedade dos alunos durante as atividades de alunos com necessidades especiais, ou seja, o respeito com o próximo, valores essenciais para se tornarem cidadãos críticos e tolerantes, e estímulo à competição, resultando na vontade de vencer e no gosto pela prática de exercícios. A avaliação ocorreu no decorrer do desenvolvimento das atividades, dos acertos e erros, correções e aprimoramento em cada tentativa. Ver o progresso dos alunos contemplava todo o trabalho e esforço de alunos e professor. A realização do “I Circuito de atletismo” foi, para os alunos do 4º ao 5º ano, um momento de culminância para encerrar o projeto e valorizar os talentos revelados durante o processo, mas o auge da ação foi durante o desenvolvimento, pois oportunizou todas as turmas a participarem das atividades, democratizando a sua aplicabilidade na escola. Ver em anexos a proposta para realizar o “I Circuito de atletismo”.